

ACOMPANHAMENTO DE ENFERMAGEM AOS IDOSOS HIPERTENSOS: relato de experiência

Eliene Batista Lima Alves *

artigo de revisão

RESUMO

Esta pesquisa teve por objetivo conhecer a vivência de acadêmicos de Enfermagem no acompanhamento de idosos hipertensos em uma Unidade Básica de Saúde no município de Vitória da Conquista/BA. A metodologia caracterizou-se por um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Os sujeitos de pesquisa foram sete acadêmicos de enfermagem do 9º semestre que realizaram o Estágio Supervisionado I na referida unidade e participaram da implementação das atividades do Programa HIPERDIA. Os resultados foram agrupados em seis categorias: Motivação para a implementação do HIPERDIA no campo de estágio; Facilidades para a implementação do HIPERDIA; Dificuldades encontradas para implementação do HIPERDIA na unidade de estágio; Ações desenvolvidas no acompanhamento dos idosos hipertensos; Contribuição do acompanhamento dos idosos hipertensos para a unidade de estágio e pacientes hipertensos; Contribuições do acompanhamento dos idosos para o desenvolvimento profissional dos acadêmicos de enfermagem. Desta forma o acompanhamento de enfermagem a idosos hipertensos contribuiu na melhora do funcionamento da unidade e principalmente na melhoria da qualidade de vida do idoso. Essa pesquisa colaborou para a formação acadêmica de forma a familiarizar o aluno a compreensão da complexidade das relações e das instituições humanas, integrando a teoria, o ensino e a prática.

* Faculdade Independente do Nordeste. E-mail: licaeliene1@hotmail.com.

Palavras-chave: Enfermagem. HIPERDIA. Idosos Hipertensos.

1 INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial sistêmica um grande número de pessoas, podendo (HAS) constitui-se uma das enfermidades resultar em graves complicações, mais comuns do mundo atual e que atinge tornando-se um grande problema de

saúde pública e que merece especial importância em todos os níveis de atenção à saúde (NÓBREGA et al., 2011).

Devido ao aumento dos agravos em pacientes portadores de doenças cardiovasculares, o Ministério da Saúde em 2002 elaborou o Plano de Reorganização da Atenção à HAS e Diabete Mellitus (DM), chamado de HIPERDIA. O programa tem o objetivo de diminuir estes agravos, instituindo metas e diretrizes para ampliar ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e controle dessas patologias, por meio da reorganização das unidades básicas dos serviços de saúde (LIMA; GAIA; FERREIRA, 2012).

No cuidado à pessoa hipertensa, o enfermeiro como parte do grupo multiprofissional, tem atribuições de extremo valor, o conhecimento: realizar a consulta de enfermagem, onde indaga fatores de risco e hábitos de vida, afere a pressão arterial, orienta sobre a doença e o uso regular de medicamentos e seus efeitos adversos e sobre hábitos de vida pessoais e familiares. Além disso, é também competência do enfermeiro: o acompanhamento do tratamento dos pacientes hipertensos, o encaminhamento ao médico quando necessário,

administração do serviço, o qual inclui a busca de faltosos, o controle de retornos e de consultas agendadas, bem como a delegação e supervisão das atividades do técnico/auxiliar de enfermagem (NÓBREGA, 2010).

A identificação precoce dos casos hipertensão arterial e o estabelecimento do vínculo entre os portadores e as Unidades Básicas de Saúde são elementos imprescindíveis para o sucesso do controle destas patologias. O acompanhamento dos portadores de patologias crônicas na rede básica poderá evitar o surgimento e a progressão das complicações reduzindo o número de internações hospitalares e a mortalidade (REMÍGIO, 2012). A prevalência da HAS tende maior frequência em especial nos idosos, tornando-se um problema de saúde pública em nível mundial.

O interesse pelo tema surgiu, durante a atuação prática de estágio supervisionado em uma unidade de saúde do município de Vitória da Conquista, onde se vivenciou o processo de implementação do Programa de Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos, levando à necessidade de conhecer como os acadêmicos de enfermagem vivenciam o processo de

acompanhamento aos idosos hipertensos no programa HIPERDIA em uma Unidade Básica de Saúde no Município de Vitória da Conquista?

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo conhecer a vivência de acadêmicos de Enfermagem no acompanhamento de idosos hipertensos em uma Unidade Básica de Saúde no município de Vitória da Conquista/BA. Esta pesquisa tem grande importância no campo da saúde pública, por se tratar de um problema frequente que acomete a nossa população, que são as doenças cardiovasculares.

Além disso, este artigo justifica-se pelo fato de que a hipertensão arterial e a diabetes *mellitus* apresenta-se como importante problema de saúde pública fortalecendo, assim, a necessidade de atuação do enfermeiro na prevenção, sendo capaz assim de prevenir alterações metabólicas, controlá-las e proporcionar uma melhor qualidade de vida e longevidade de pessoas portadoras dessa patologia. Desta forma, é importante promover, junto a essa população, ações de informação, educação visando difundir a política ora proposta.

2 METODOLOGIA

Este estudo classifica-se como descritivo, do tipo relato de experiência desenvolvido por acadêmica do curso de Enfermagem de uma instituição de ensino superior privada do interior da Bahia, durante estágio supervisionado I, no período de julho a novembro de 2013, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), na cidade de Vitória da Conquista/BA.

O estágio curricular supervisionado I trata-se de um estágio curricular, por um semestre, em que o aluno fica inserido em uma UBS, acompanhado por um preceptor, para vivenciar a UBS e colocar em prática os conteúdos apreendidos em sala de aula, buscando o desenvolvimento de habilidades técnicas.

A referida unidade atende no horário das 7 às 12 horas e das 14 às 18 horas, de segunda-feira à sexta-feira. É mantida pela Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista (PMVC) que tem a sua administração direta pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Abrangendo uma população de 7.620 habitantes, onde o Programa de Agentes Comunitários de Saúde cobre o equivalente a 2.313 famílias, possui uma equipe de Saúde composta por dois médicos clínicos, três

odontólogos, duas enfermeiras, quatro técnicos de enfermagem catorze agentes comunitário de saúde. Na instituição, encontramos implantados os seguintes programas do Ministério da Saúde: Saúde da Mulher (Atendimento Pré-natal; Prevenção do Câncer de Colo Uterino e Mamas; Planejamento Familiar); Saúde da Criança (Puericultura; Imunização; Prevenção da Desnutrição Infantil); Bolsa Família; Saúde do Adulto e Idoso (Programa de Prevenção e Controle da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus; Programa de Prevenção e Controle de DST/AIDS) e Saúde Bucal.

Os sujeitos de pesquisa foram os sete acadêmicos de enfermagem do 9º semestre que realizaram o Estágio Supervisionado I na referida unidade e participaram da implementação das atividades do Programa HIPERDIA.

O instrumento de pesquisa selecionado para a coleta das informações foi o questionário, com questões abertas para os acadêmicos de enfermagem que participaram da vivência desse estágio supervisionado, com consentimento prévio dos mesmos e aplicado no primeiro semestre do ano de 2014.

A análise foi feita por meio da Análise de Conteúdo de Franco (2007), tendo como etapas a pré-análise, com leitura flutuante e depois exaustiva do material textual proveniente dos questionários, no intuito de aprofundar o conhecimento em torno do tema. Posteriormente foram identificadas as unidades de significados, que favoreceu a realização da categorização. As categorias foram construídas de forma emergente, ou seja, provenientes das falas dos sujeitos participantes da pesquisa, não sendo construídas de forma prévia. As categorias permitiram o processo de interpretação dos resultados da pesquisa e descrição ao final.

O estudo foi norteado pelos princípios que regulamentam pesquisas envolvendo seres humanos, conforme descrito na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. O projeto de pesquisa foi submetido à apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sendo aprovado mediante parecer nº 543.056. Também foi solicitada autorização da faculdade e os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em duas vias, uma ficando com o pesquisador e a outra com o pesquisado.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Buscando descrever a vivência dos acadêmicos do curso de enfermagem e analisar as experiências destes alunos na implementação do programa HIPERDIA, para idosos hipertensos, procedeu a leitura dos questionários, por diversas vezes, na tentativa de extrair das respostas as estruturas essenciais do objeto pesquisado que foram agrupadas em seis categorias: Motivação para a implementação do HIPERDIA no campo de estágio; Facilidades para a implementação do HIPERDIA; Dificuldades encontradas para implementação do HIPERDIA na unidade de estágio; Ações desenvolvidas no acompanhamento dos idosos hipertensos; Contribuição do acompanhamento dos idosos hipertensos para a unidade de estágio e pacientes hipertensos; Contribuições do acompanhamento dos idosos para o desenvolvimento profissional dos acadêmicos de enfermagem.

3.1 Implementação do HIPERDIA

Foi percebida, nos relatos dos questionários respondidos pelos alunos, a

identificação do número de hipertensos na área de abrangência como sendo 1.054 indivíduos hipertensos, 874 cadastrados no programa HIPERDIA, e em sua maior parte estão os idosos. Estes dados descritos ratificam os estudos realizados por Lima, Gaia e Ferreira (2012) que descrevem que o número de pacientes portadores de HAS e DM tende a crescer nos próximos anos, não exclusivamente devido ao envelhecimento da população e ao aumento da urbanização, mas, sobretudo, pelo estilo de vida pouco saudável.

A alta quantidade de idosos hipertensos identificados na referida unidade de estudo, bem como a realidade exposta pelo citado autor, demonstra a necessidade de ações assistenciais a esse grupo populacional, destacando as intervenções da promoção, prevenção e recuperação da saúde.

Considerando o contexto do local, onde o estudo foi realizado, no primeiro semestre do ano 2013 os pacientes hipertensos procuravam a Unidade Básica de Saúde por livre demanda e quando o resultado da Pressão Arterial e/ou Glicemia estavam alterados, estes pacientes eram encaminhados para consulta com médico presente na unidade

ou encaminhados para o pronto socorro dos hospitais da cidade. A busca ativa do HIPERDIA ainda não era realizada.

O cadastramento e acompanhamento do HIPERDIA deram início no segundo semestre de 2013, ambos eram realizados pelos acadêmicos do curso de enfermagem para melhorar a vigilância sobre estes pacientes idosos. Os materiais e equipamentos para a realização das consultas de enfermagem e cadastro do HIPERDIA eram disponibilizados pela enfermeira da unidade. O relacionamento agradável entre enfermeira e alunos favoreceu para que houvesse um bom desenvolvimento do trabalho em campo. As consultas de enfermagem e cadastramento dos pacientes no HIPERDIA aconteciam às sextas-feiras e os agentes comunitários de saúde eram os responsáveis por avisar os pacientes do dia e horário de suas consultas.

3.2 Motivação para a Implementação do HIPERDIA no Campo de Estágio

O envelhecimento constitui um desafio para a área da saúde, que tem sido uma das responsáveis pela extensão da vida. Envelhecer representa uma conquista, os problemas sucedidos pelo

envelhecimento são inúmeros, dentre eles estão às estratégias para suportar o alto índice de hipertensos que hoje estão entre aqueles que mais demandam pelos serviços públicos de saúde (VALÉRIO, 2012).

A grande demanda de pacientes idosos e hipertensos foi o ponto crucial que motivou os acadêmicos do curso de Enfermagem a ajudar essas pessoas através de um controle, onde essas pessoas hipertensas e diabéticas teriam um acompanhamento mais de perto, evitando agravantes posteriormente. Após alguns relatos feitos no questionário aplicado aos acadêmicos, é notório o fato de não existir ainda na Unidade Básica de Saúde o serviço de acompanhamento aos idosos hipertensos e portadores de DM e perceptível, também a frequência dos idosos inseridos no programa, conforme o relato abaixo:

Quantidade de portadores de HAS E DM na área é alta, não tem nenhum serviço para acompanhá-los. (E4)

Frequência de hipertensos dentro da unidade [...]. (E5)

De acordo com os estudos de Faquinello et al. (2010), pode-se perceber que os hipertensos recebem pouco suporte e apoio por parte da UBS para

tratamento da hipertensão, não percebendo inclusive qualquer atendimento diferenciado no acompanhamento e controle desta patologia.

Sabe-se da necessidade de um acompanhamento mensal para esses usuários, conscientizando-os sobre as mudanças no estilo de vida para prevenir essas patologias e a importância na adesão aos tratamentos propostos, para que possuam uma melhor qualidade de vida e evitem o aparecimento de complicações (NOGUEIRA et al., 2011).

De acordo com as descrições realizadas pode-se perceber que a melhor forma de conscientização para a adesão aos tratamentos é através de palestras educativas e/ou orientações individuais, explicando e esclarecendo a população da importância da prevenção e do controle dessas doenças pelo cumprimento correto dos tratamentos (VALÉRIO, 2012).

3.3 Facilidades na Implementação do HIPERDIA

Colocar em execução um serviço assistencial é uma tarefa que apresenta facilidades e dificuldades. Ao questionar os acadêmicos de Enfermagem sobre o que facilitou o acompanhamento deles

aos idosos hipertensos, alguns afirmaram que a disposição dos agentes comunitários de saúde (ACS), da enfermeira da unidade e dos pacientes contribuiu para que o processo pudesse ocorrer de forma mais tranquila. Como podemos constatar nos seguintes relatos:

[...] Disposição tanto dos ACS e bem como das pessoas que seriam acompanhadas, material disponibilizado pela enfermeira da unidade. (E3)

Os trabalhos de alguns ACS que levaram a informação auxiliaram o serviço à comunidade, prestaram serviço no dia do cadastramento, bem como no dia de acompanhamento e também o próprio interesse dos pacientes em conhecer e participar do programa. (E4)

É possível, segundo os estudos de Santos et al. (2010), notar que a recepção e o carinho recebido dos participantes foi algo surpreendente e estimulador para a permanência do trabalho. Verificou-se que o relacionamento ser humano e a troca de experiências, estruturado na cooperação, contribuem para a eficácia do tratamento da hipertensão e diabetes.

Desse modo, de acordo com Oliveira e Tavares (2010), o trabalho do enfermeiro deve estar também voltado para as atividades clínicas da atenção básica de saúde, desenvolvidas de forma a atender as necessidades de saúde da população.

Com a realização da educação em saúde é possível transmitir à população informações e conscientiza-los sobre a sua própria saúde. Assim, entre as inúmeras atribuições do enfermeiro, a educação em saúde é de suma importância. Ela gera melhor aderência dos pacientes ao tratamento e maior autonomia do paciente em relação aos cuidados (LIMA; GAIA; FERREIRA, 2012).

3.4 Dificuldades Encontradas para Implementação do HIPERDIA na Unidade de Estágio.

Em se tratando das dificuldades referentes à implementação do HIPERDIA. Os acadêmicos questionaram a desorganização e falta das fichas de cadastrado dos pacientes do programa. Observe o que diz os acadêmicos a respeito:

A falta de organização das fichas de cadastro. (E1)

A falta de fichas de cadastro. (E7)

Essa realidade também foi identificada no estudo desenvolvido por Zillmer et al. (2010) no qual observou que o armazenamento da segunda via do cadastro na Unidade Básica de Saúde, em muitos casos, não é realizado em local

específico, ficando as fichas dispersas, o que pode favorecer a perda das mesmas e atrapalhando a avaliação da qualidade dos dados.

3.5 Ações Desenvolvidas no Acompanhamento dos Idosos Hipertensos

Segundo Nogueira et al. (2011), a equipe de Saúde da Família possui função fundamental no desenvolvimento dos combates de prevenção e controle de agravos. Para sistematizar a assistência e organizar o atendimento, para que os pacientes hipertensos e/ou diabético tenha acesso a todos os serviços, que envolvem consultas médicas e de enfermagem, exames complementares, recebimento de medicamentos anti-hipertensivos e/ou anti-diabéticos, mensuração de peso, altura, circunferência abdominal, pressão arterial e glicemia capilar, além do atendimento odontológico e encaminhamento a outras especialidades, visando prevenir complicações.

Partindo deste conhecimento, os acadêmicos de enfermagem que participaram da pesquisa foram questionados sobre as atividades desenvolvidas com os idosos hipertensos

cadastrados. As falas, abaixo relacionadas, respondem as indagações da pesquisa em relação às ações preventivas e de controle do idoso hipertenso, tendo os acadêmicos citados como principais atividades desenvolvidas:

Aferição de PA, teste de glicemia, medidas de peso, altura, IMC, acompanhamento do estado clínico do paciente, realização de educação continuada, encaminhamento de pacientes para consultas médicas e troca de receitas. (E 4)

Aferição de PA, glicemia capilar, troca de receitas, acompanhamento individual, palestras e informações. (E 6)

Segundo Guedes et al. (2012), grupos do HIPERDIA tem sua importância, pois neles são vivenciadas ações de promoção da saúde que instigam práticas de atividades físicas, alimentação e hábitos saudáveis. Essa prática interfere de forma positiva nas condições de saúde do usuário.

Assim, diante da proposta de Oliveira e Tavares (2010), as atividades do HIPERDIA planejadas e executadas pelo profissional de enfermagem promove melhoras no acompanhamento dos indivíduos e planejamento de intervenções, a fim de proporcionar a prevenção do agravamento dessas doenças cardiovasculares e uma boa qualidade de vida à clientela assistida.

3.6 Contribuições do Acompanhamento para Unidade de Estágio e para os Pacientes Hipertensos.

Ao questionar os acadêmicos de enfermagem sobre sua contribuição no acompanhamento de idosos hipertensos para a unidade e para os pacientes hipertensos, a maioria deles afirmou que contribuíram para uma assistência de qualidade, proporcionando aos idosos uma melhor qualidade de vida e a diminuição das complicações causada pela HAS. A participação dos acadêmicos contribuiu, também, para a organização das fichas de cadastros do HIPERDIA. Isto pode então ser constatado nos seguintes depoimentos:

Possibilita uma melhor qualidade de vida ao cliente [...] Diminuição dos agravos causados por essa patologia. (E3)

[...] Organização das fichas e uma melhor assistência. (E7)

Gomes et al. (2010) afirma que o Programa HIPERDIA causa impacto positivo sobre o tratamento da hipertensão arterial sistêmica, resultando em melhorias na qualidade de vida da população, na sua morbimortalidade e no sistema de saúde.

Corroborando, assim, com as ideias de Nóbrega et al. (2011, p. 8) “É

notável então o valor da equipe multiprofissional para o acompanhamento desses pacientes no cotidiano”.

3.7 Contribuição do Acompanhamento dos Idosos para o Desenvolvimento Profissional dos Acadêmicos de Enfermagem

Alguns dos sujeitos do estudo, quando questionados sobre a contribuição do acompanhamento com os idosos para vida profissional, relataram que o conhecimento prático possibilitou positivamente o crescimento profissional e outros afirmam ainda que a vivência contribuiu para conhecer as particularidades de cada idoso:

[...] Conhecimento profissional com a prática na assistência [...]. (E1)
Visão maior sobre necessidade individual de cada paciente [...]. (E6)

Segundo Oliveira e Tavares (2010), a formação acadêmica de enfermagem, consiste na perspectiva de desenvolver atividades, que formem profissionais sensíveis aos limites e particularidades presentes nos idosos, a fim de compreender as mudanças físicas, emocionais e sociais. Já os estudos de Borges et al. (2011) inferem que durante a vivência do estágio, as atividades

desenvolvidas permitem o aprendizado prático unindo a teoria e adequando-a à prática.

Desta forma através da participação do grupo em estudo, foi possível avaliar e planejar alterações para melhorar a qualidade dos serviços realizadas pela UBS frente ao programa HIPERDIA, proporcionando melhorias na qualidade da assistência.

Sob esse viés, este estágio supervisionado contribuiu de maneira positiva para nossa formação profissional, ajudando-nos a compreender a dinâmica que compõe o processo de ações as quais devem ser planejadas e executadas pelo enfermeiro em seu âmbito profissional no que diz respeito à unidade básica de saúde, além de ensinar a lidar com o trabalho em equipe.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os altos índices de hipertensos e diabéticos que frequentam as Unidades de Saúde, surgiu o interesse dos acadêmicos de implementar o programa HIPERDIA que não estava ativo na unidade e havia uma desmotivação por parte dos profissionais de saúde da UBS. Com isso, medidas gerenciais por parte

da Secretaria Municipal de Saúde e da Coordenação da Atenção Primária, poderiam estimular a participação ativa dos profissionais de enfermagem no atendimento dos pacientes e melhoria do Programa HIPERDIA.

A experiência dos acadêmicos de enfermagem de implementar um programa de tamanha importância como o HIPERDIA contribuiu para a formação acadêmica de forma a familiarizar o aluno a compreensão da complexidade das relações e das instituições humanas, integrando a teoria, o ensino e a prática. Assim, a vivência na UBS favoreceu para o aprendizado e conhecimentos na formação profissional desses.

Durante a execução do programa HIPERDIA, pode-se perceber como funcionamento da UBS melhorou em sua qualidade em atendimento aos idosos hipertensos, bem como a parte organizacional da Unidade Básica de Saúde onde o programa estava acontecendo.

Por saber da necessidade de um acompanhamento para esses usuários, o

programa foi imprescindível para conscientização sobre as mudanças no estilo de vida e ajudar os pacientes a prevenir tais patologias. Percebeu-se, também, que os pacientes ao serem orientados e acompanhados por esses profissionais podem sim apresentar melhora significativa em relação à Hipertensão e a Diabetes Mellitus. Pois quando se tem uma boa fonte de informações e atenção dispensada, vem à tona o desejo de melhora. Sendo assim, pode-se afirmar que esse tipo de programa, como é o HIPERDIA, tende a trazer resultados positivos para melhoria da qualidade de vida da população em geral.

Ressaltamos, assim, que essa experiência foi um momento único e muito importante na vida do futuro profissional de enfermagem. Fatores, tais como: interação, bem-estar, alegria, boa convivência, respeito às diferenças, foi totalmente alcançado durante todo o estágio.

FOLLOW THE ELDERLY NURSING HIPERTENSIVE: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT

This research had goal to know the experience of nursing students in the monitoring of hypertensive elderly patients in a Basic Health Unit in Vitória da Conquista / BA. The methodology was characterized by a descriptive study, the type experience report. The study subjects were seven nursing students in the 9th semester that realized the Supervised Internship I in the Unit and participated in the implementation of activities of the HIPERDIA program. The results were grouped into six categories: The results were grouped into six categories: Motivation for implementing of the HIPERDIA in stage field; Facilities for the implementation of HIPERDIA; Difficulties encountered in implementation of the HIPERDIA in unit of stage; Actions taken in the monitoring of hypertensive elderly; Contribution to the monitoring of elderly hypertensive patients to unit of stage and hypertensive patients; Contributions from the monitoring of elderly for professional development of nursing students. Thus tracking hypertensive contributed to improving the operation of the unit, and especially to improve the quality of life of the elderly. This research contributed to the academic training in order to familiarize the students understands the complexity of human relationships and institutions, integrating the theory, teaching and practice.

Keywords: *Nursing. HIPERDIA. Hypertensive Elderly.*

REFERÊNCIAS

- BORGES, J. W. P. et al. Estratégia Saúde da Família: Experiência de Acadêmicos de Enfermagem em Estágio Curricular. **Rev. Rene**, Fortaleza, v.12, n.2, p.409-416, abr./jun. 2011.
- DANTAS, O. A. **Hipertensão Arterial no Idoso**: fatores dificultadores para a adesão do tratamento medicamentoso. 2011. 150 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Atenção Básica em saúde da Família) - Universidade Federal de Minas Gerais, Teófilo Otoni, 2011.
- FAQUINELLO, P.; CARREIRA, L.; MARCON, S. S. A Unidade Básica de Saúde e sua Função na Rede de Apoio Social ao Hipertenso. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, v.19, n.4, p.736-744, out./dez. 2010.
- FRANCO, M. L. P. B. **Análise de Conteúdo**. 2. ed. Brasília: Liber Livro Editora, 2007.
- GOMES, T. J. O.; SILVA, M. V. R.; SANTOS, A. A. Controle da Pressão Arterial em Pacientes Atendidos pelo Programa HIPERDIA em uma Unidade de

- Saúde da Família. **Rev. Bras. Hipertens.**, v. 3, p.132-139, 2010.
- GUEDES, M. H. et al. O Olhar do Idoso Sobre o Atendimento em Unidades Básicas de Saúde de Coronel Fabriciano - MG. **Rev. Min. Enferm.**, v.16, n.1, p. 11-17, jan./mar. 2012.
- LIMA, S. A; GAIA, M. S. E.; FERREIRA, A. M. A Importância do programa HIPERDIA em uma Unidade de Saúde da Família do Município de Serra Talhada - PE, para Adesão dos Hipertensos e Diabéticos ao Tratamento Medicamentoso e Dietético. **Saúde Coletiva em Debate**, v.2, n.1, p.30-29, dez. 2012.
- LIMA, S. A; GAIA, S. E.; FERREIRA, A. M. A Importância do Programa HIPERDIA em uma Unidade de Saúde da Família do Município de Serra Talhada - PE, para Adesão dos Hipertensos e Diabéticos ao Tratamento Medicamentoso e Dietético. Faculdade de Integração do Sertão, Serra Talhada – PE. **Saúde Coletiva em Debate**, v. 2, n.1, p.30-29, dez. 2012.
- NÓBREGA, E. S. L.; MEDEIROS, A. L. F.; LEITE, M. C. A. Atuação do Enfermeiro no Controle da Hipertensão Arterial em Unidades de Saúde da Família. **Rev. Enferm. UFPE**, v.4, n.1, p.50-60, jan./mar. 2010.
- NOGUEIRA, T. L.; VIANA, M. M. L. Hiperdia: Adesão e Percepção de Usuários Acompanhados pela Estratégia Saúde da Família. **Rev. Rene**, Fortaleza, v. 12, n. esp., p.930-936, 2011.
- OLIVEIRA, A. C. J.; TAVARES, S. M. D. Atenção ao idoso na estratégia de Saúde da Família: atuação do enfermeiro. **Rev. Esc. Enferm. USP**, v.44, n.3, p.774-781, 2010.
- REMÍGIO, B. M. G. **Implementação do Cadastramento e Acompanhamento dos Hipertensos e Diabéticos pelos Sistema HIPERDIA na Unidade de Saúde Boa Vista do Município de Arcoverde – PE**. 2012. 120 f. Monografia (Especialização em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde) – Departamento de Saúde Coletiva, Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, 2012.
- SANTOS, S. A. F. et al. Vivenciando um Grupo com Usuários Diabéticos e Hipertensos: Relato de Experiência. **R. Pesq.:** cuid. fundam. Online, v.2, n. supl., p.261-265, out./dez. 2010.
- VALÉRIO, N. C. E. **O Idoso Pomerano Hipertenso e a Estratégia Saúde da Família: A Experiência de uma Comunidade Rural**. 2012. 151 f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local) - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória, 2012.
- ZILLMER, J. G. V. et al. Avaliação da Completude das Informações do HIPERDIA em uma Unidade Básica do Sul do Brasil. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre (RS), v.31, n.2, p.240-246, jun. 2010.